



Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

Assembleia de accionistas distribui dividendos chorudos e salários principescos aos administradores! E para os trabalhadores?

Decorreu ontem a Assembleia Geral de accionistas da EDP, desta vez por meios audiovisuais, cumprindo escrupulosamente o calendário previsto e os desejos pretendidos.

Parece que a pandemia só prejudica as negociações salariais, pois os compromissos com os accionistas e com os fornecedores estão a ser cumpridos, de acordo com a mensagem do CEO António Mexia.

Assim, não foram parcos no valor pago aos accionistas em dividendos e que ascendeu a mais de **690 milhões de euros**, um valor superior aos lucros obtidos no ano de 2019, que «ficaram» pelos 511,7 milhões de euros.

Como também já era expectável, foram decididos os honorários para os membros dos corpos gerentes das empresas do Grupo EDP, incluindo os diversos conselhos de administração, os quais poderão atingir mais de **16,5 milhões de euros**.

Importa salientar que os custos com os trabalhadores em 2019 foram de apenas 620 milhões, para o universo de 12 mil trabalhadores da EDP, a nível mundial.

Estes números são a prova de que estamos certos, quando à mesa das negociações contrariamos os representantes da administração, que afirmam que o último ano foi péssimo para a empresa. Segundo o presidente do Conselho Geral e de Supervisão, a empresa «está bem» e por isso não faria sentido não pagar os dividendos.

Então também fará sentido, dizemos nós, aumentar os salários dos trabalhadores. Os accionistas e os gestores não podem esquecer que são os trabalhadores a alavanca desta empresa e dos seus grandiosos dividendos.

A administração, depois desta assembleia, não pode continuar a recusar negociar e muito menos permanecer no nível dos valores que propôs até à data em que suspendeu o processo.

Vamos continuar a exigir o retomar das negociações, para dar mais valor a quem trabalha.

- **DEFENDE OS TEUS INTERESSES.**
- **SINDICALIZA-TE, JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

Lisboa, 17 de Abril de 2020

A Comissão Negociadora Sindical (CNS/Fiequimetal)

